



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

31 DE MAIO
PARQUE DAS EXPOSIÇÕES —
ANHÊMBI — SÃO PAULO — SÃO PAULO

DISCURSO DURANTE SESSÃO SOLENE
DE ABERTURA DA 72ª CONVENÇÃO
DO ROTARY INTERNACIONAL

Meus Caros Rotarianos,
Minhas Senhoras, meus Senhores:

Aceitei com grande satisfação o honroso convite que me foi dirigido para presidir a esta Sessão Solene de Abertura da Septuagésima Segunda Convenção do Rotary Internacional.

Antes de mais nada, desejo saudar os milhares de convencionais aqui reunidos e apresentar cordiais boas-vindas aos rotarianos estrangeiros que nos distinguem com sua presença neste País onde se comemora, a 23 de fevereiro, o Dia Nacional do Rotary.

É desvanecedor para nós que, entre tantos países possuidores de Rotary Clubs, tenham os responsáveis pelo organismo internacional escolhido novamente o Brasil para servir de sede à sua Convenção anual, o que ocorreu pela primeira vez em 1948, sendo o Rio de Janeiro, então, a cidade anfitriã.

Creio que o Brasil constitui excelente pano de fundo para a Convenção de uma entidade como o Rotary International, cujos elevados propósitos encontram eco na nossa tradição de boa convivência no plano internacional — um dos traços básicos da grande nação que estamos empenhados em construir.

O reverso da medalha é que nos torna apreensivos, pois como País em desenvolvimento sabemos o quanto é difícil vencer as barreiras que se levantam à nossa ascensão num mundo de posições estratificadas: a das sociedades abastadas em confronto com a dos insatisfeitos com o papel subalterno à que circunstâncias históricas nada inelutáveis os vêm injustamente relegando no concerto das nações.

Como nação preocupada em melhorar a qualidade de vida do seu povo, o Brasil, em particular, só terá a lucrar com a supressão do tratamento discriminatório que o mundo desenvolvido continua dispensado, sob tantos aspectos, aos países em luta pela conquista de um lugar ao sol.

Mais do que nunca, o ideal comunitário e a promoção do entendimento, da boa vontade e de paz nas relações entre os indivíduos e os povos, consubstanciado nos objetivos da entidade, é requisito essencial à solução dos graves problemas que entravam a caminhada do Homem em direção ao anseio de confraternização universal, à margem das diferenças de raça, credo político, religião ou nacionalidade.

O trabalho perseverante e a pregação ininterrupta, características do Rotary International, poderão lograr êxito na tentativa de fazer com que o progresso moral e espiritual da Humanidade alcance ou mesmo supere o nível do seu progresso material.

A solidariedade entre os homens pregada — mais do que isso, praticada — pelos rotarianos faz deles valiosos auxiliares nossos na porfia em prol do desenvolvimento material e moral da sociedade em que vivemos.

Seu exemplo de espírito cristão é inspirador e aumenta a nossa confiança no potencial de amor e bondade latente em cada ser humano, à espera apenas da centelha que o faça despertar e frutificar.

Por tudo isso, ressalto a importância do conclave que ora se inicia.

Esperando que seus resultados sejam profícuos, formulo votos pela felicidade pessoal dos rotarianos integrantes da Septuagésima Segunda Convenção Anual do Rotary International.

Muito obrigado.